

59º) RN 0175

A data 59 deu Jerônimo de Albuquerque a Gregório Pinheiro em 05 de março de 1604. Começa por conta de umas pedras e que chamam Coruruosú, até a sua data de Sibaúma dali e para o sertão. [É] terra para roças em algumas partes, e noutras para pastos e noutras não presta para nada. Tem nelas um curral de vacas, muitas águas, escravos, outras criações e casa de terra de sobrado.

Observação: consta nas notas explicativas do Auto de Repartição que o registro desta data, que vai alcançar a de Sibaúma, de mesmo concessionário, demonstra que ela começava do rio Cururú, formado pela lagoa de Papary ao despejar no mar as suas águas; pois essas pedras a que os naturais chamavam de cururuassú - não coruru-osú - deviam ser umas que existem [1909] à margem direita desse rio e as quais, por sua configuração a certa distância, poder-se-ia aplicar este nome, que quer dizer “grandes cururás”. Disso surge o nome de Cururú dado ao rio. Acresce que a data, segundo a expressão da própria carta, tinha “casa de terra de sobrado”, como ainda hoje [1909] são construídas quase todas as casas do Cururú, invadidas pelas águas nas enchentes do rio.